



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Flora da Bahia: Calypogeiaceae (Marchantiophyta)

Flávia Virginia Santos de Oliveira¹; Fabiano Santos Dantas²; Emilia de Brito Valente³

1.Flávia Virginia Santos de Oliveira, PROBIC/UEFS, ENFERMAGEM, e-mail: flavia999822121@gmail.com

2.Fabiano Santos Dantas, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BOTÂNICA, e-mail: fabianodantas.bio@gmail.com

3.Emilia de Brito Valente, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, e-mail: ebvalente@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Briófitas; Hepáticas; Taxonomia.

INTRODUÇÃO

As briófitas, grupo que inclui antóceros, hepáticas e musgos, compartilham características como a ausência de xilema e floema, a dependência da água para a fecundação, e um ciclo de vida haplodiplobionte heteromórfico, no qual o gametófito é dominante (Gradstein et al., 2001; Costa et al., 2010). Entre elas, as hepáticas representam o segundo maior grupo, com cerca de cinco mil espécies conhecidas, podendo ser talosas ou folhosas, a depender da morfologia do gametófito (Gradstein & Costa, 2003). As formas folhosas são as mais diversas e amplamente distribuídas em diferentes substratos, como troncos, rochas, solo e folhas (Gradstein et al., 2001).

No Brasil, a Bahia está entre os estados com maior conhecimento sobre a brioflora, porém, até o momento, apenas a família Lejeuneaceae foi monografada (Bastos, 2004). Este fato pode dificultar o conhecimento das demais famílias do grupo, podendo gerar outros problemas, como a ambiguidade das identificações nos espécimes de herbário e o desinteresse por parte de novos pesquisadores. O presente trabalho teve como objetivo monografar a família Calypogeiaceae (Marchantiophyta) na Flora da Bahia, a fim de suprir as lacunas existentes no conhecimento da brioflora do estado.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram examinadas amostras que se encontram depositadas no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS), Herbário Alexandre Leal Costa da Universidade Federal da Bahia (ALCB) e Herbário Maria Eneyda P. Kauffam Fialgo-SP do Instituto de Pesquisas Ambientais, seguindo a metodologia usual de identificação e utilizando-se de literatura especializada, como Bischler (1962a, 1962b, 1962c) e Gradstein & Costa (2003). As espécies foram descritas utilizando caracteres morfológicos de acordo com o Glossário Briológico (Luizi-Ponzo et al., 2006). Também foram consultadas plataformas online, como Flora & Funga do Brasil (2024), para a distribuição geográfica das espécies no Brasil e The Bryophyte Nomenclator (<https://bryonames.org>) para a validação dos nomes encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Calypogeiaceae é uma família de hepáticas folhosas, que no Brasil está representada pelos gêneros *Calypogeia* Raddi e *Mnioloma* Herzog (Gradstein & Costa 2003), caracterizada por apresentar gametófitos folhosos, verde-pálidos ou amarelados, tamanho mediano, 1–8 cm de comprimento, crescimento prostrado, pouco ramificados, ramificações esparsas. Filídios incubos, ápice indiviso ou curto-bífido, margens inteiras a pouco crenuladas, às vezes bordeadas. Células com paredes finas, cutícula lisa ou finamente papilosa, oleocorpos granulados incolores. Anfigastros pequenos, bífidos. Rizoides dispostos em feixes na base do anfigastro. Reprodução sexuada por propágulos flageliformes ou filídios caducos.

Como parte dos esforços para inventariar a flora de briófitas do estado da Bahia, realizamos um estudo a partir de consultas à bibliografias especializadas na taxonomia da família (Bischler 1963a, 1963b) e determinação de espécimes depositados nos herbários ALCB, HUEFS e SP. Estudo este que permitiu confirmar a ocorrência de quatro espécies já registradas para a Bahia *Calypogeia andicola*, *C. laxa*, *C. lechleri* e *C. peruviana*, e identificar uma nova ocorrência para o estado, *Calypogeia miquelii*. Este achado amplia para cinco o número de espécies conhecidas do gênero no estado, representando um incremento relevante para o conhecimento da brioflora baiana.

Com base nas amostras analisadas, foi elaborada uma chave de identificação que reúne os principais caracteres diagnósticos das espécies do gênero no estado. Essa ferramenta, aliada à prancha de identificação também produzida, permite uma visualização comparativa das estruturas morfológicas, contribuindo tanto para a precisão das análises taxonômicas quanto para o uso didático em futuras pesquisas.

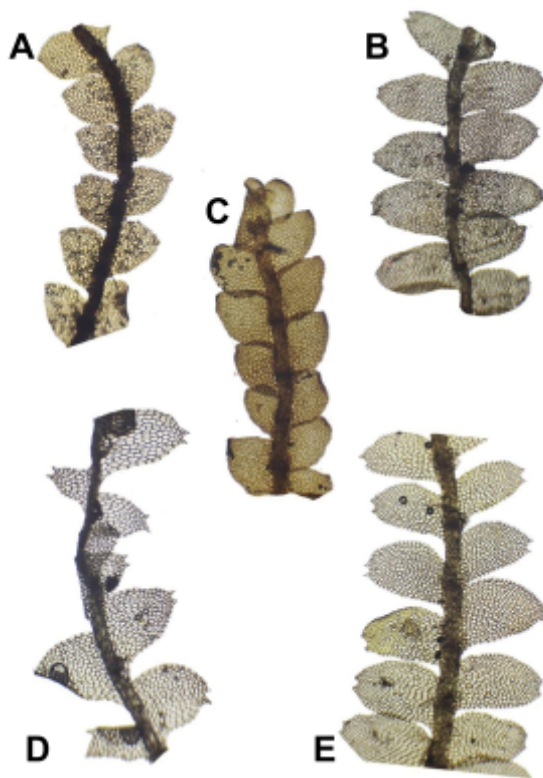


Figura 1. Espécies do gênero *Calypogeia* registradas na Bahia: **A-** *C. andicola*, **B-** *C. laxa*, **C-** *C. lechleri*, **D-** *C. miquelii* e **E-** *C. peruviana*.

Chave de identificação das espécies do gênero *Calypogeia* registradas no estado da Bahia:

1. Filídios com ápice agudo a levemente apiculado, inteiro..... *Calypogeia andicola*
- 1'. Filídios com ápice obtuso a levemente agudo, bífido..... 2
2. Margem dos filídios indistinta, células iguais às laminares.....*Calypogeia peruviana*
- 2'. Margem dos filídios conspicuamente distintas, células marginais formando um bordo.....3
3. Filídios muito maiores em um dos lados do caulídio..... *Calypogeia miquelii*
- 3'. Filídios de mesmo tamanho em ambos os lados do caulídio..... 4
4. Bordo do filídio formado por células alongadas..... *Calypogeia lechleri*
- 4'. Bordo do filídio formado por células quadráticas.....*Calypogeia laxa*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nesta pesquisa contribuem de forma significativa para o conhecimento taxonômico e biogeográfico da família Calypogeiaceae no estado da Bahia. A identificação da espécie *Calypogeia miquelii* como novo registro para a Bahia constitui um acréscimo relevante ao conhecimento da brioflora regional, elevando para cinco o número de espécies do gênero reconhecidas no estado. Este achado revela lacunas ainda existentes nas listas florísticas da região e destaca a importância da revisão dos acervos de herbários e da intensificação de esforços de coleta em áreas subexploradas.

REFERÊNCIAS

- Bastos, CJP. 2004. Lejeuneaceae (Marchantiophyta) no Estado da Bahia. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo. 457p.
- Bischler, H. 1962a. The genus *Calypogeia* Raddi in Central and South America I. Introduction and subgenera *Mnioloma* and *Caracoma*. *Candollea* 18: 19-51.
- Bischler, H. 1962b. The genus *Calypogeia* Raddi in Central and South America II. Subgenus *Calypogeia*, subgroups 1, 2 and 3. *Candollea* 18: 53-91.
- Bischler, H. 1962c. The genus *Calypogeia* Raddi in Central and South America III. Subgenus *Calypogeia*, subgroups 4 and 5. *Candollea* 18: 95-128.
- Costa, DP (org.) et al. 2010. Manual de Briologia. Rio de Janeiro: Interciência. 222p.
- Flora & Funga do Brasil. 2024. Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <https://floradobrasil.jbrj.gov.br>. Acesso em: 7 mai 2024.
- Gradstein, SR.; Churchill, SP; Salazar-Allen. 2001. Guide to the Bryophytes of Tropical America. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 86. 585p
- Gradstein, SR & Costa, DP. 2003. The Hepaticae and Anthocerotae of Brazil. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 87. 301p
- Luizi-Ponzo, AP (coord.) et al. 2006. Glossarium Poliglottum Bryologiae (Versão Brasileira do Glossário Briológico). Juiz de Fora: Editora UFJF. 114p